

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.788 (Ano A/Roxo) 2º Domingo da Quaresma 1 de março de 2026

Campanha da Fraternidade 2026

Tema: "Fraternidade e Moradia" Lema: "Ele veio morar entre nós" (Jo 1,14)

JESUS É O ESPLENDOR DA GLÓRIA DO PAI



- Acender as velas do altar, enquanto se canta: "Se alguém está em Cristo..." nº 55.

01. ACOLHIDA

C. Bem-vindos, irmãos e irmãs! Como família de Deus, unida em torno de Jesus, avancemos neste caminho quaresmal. Aprofundemos nossa escuta, atenção e vivência da Palavra de Deus. Cantemos.

02. CANTO

Senhor, tende compaixão... nº 219

03. SAUDAÇÃO

D. A Trindade nos reúne para que possamos viver no amor: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!*

D. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Estamos no segundo Domingo da Quaresma. É tempo de graça, fé e conversão. Somos convidados para uma adesão mais profunda ao Senhor Je-

sus pelo Evangelho. Ele traz uma proposta de vida plena para todos. A Campanha da Fraternidade deste ano nos chama ao cuidado com a vida, buscando moradias dignas para todos. Em Cristo encontramos sabedoria e forças para assumirmos os valores do seu Reino e colocá-los em prática.

05. DEUS NOS PERDOA

D. A penitência que fazemos na Quaresma nos ensina que o único valor absoluto é Deus. Dele provêm o perdão e a misericórdia. Cantemos.

- 1º fórmula do Missal Romano. Melodia no YouTube: <https://youtu.be/E7eAzmn-foY>

1. Senhor, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente, antes de nos aproximar do vosso altar,

Todos: *Senhor, tende piedade de nós. (2x)*

2. Cristo, que na cruz destes perdão aos pecadores,

Todos: *Cristo, tende piedade de nós. (2x)*

3. Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação,

Todos: *Senhor, tende piedade de nós. (2x)*

D. Deus todo-poderoso, cheio de bondade e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

07. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus nos prepara para celebrar com alegria o Mistério Pascal após o Tempo da Quaresma. Ouçamos com atenção.

PRIMEIRA LEITURA: Gn 12,1-4a

L.1 Leitura do Livro do Gênesis.

SALMO RESPONSORIAL: 32(33)

Refrão: *Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, venha a vossa salvação!*

SEGUNDA LEITURA: 2Tm 1,8b-10

L.2 Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

EVANGELHO: Mt 17,1-9

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Glória a vós, ó Cristo... n° 369

V. Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu filho muito amado, escutai-o, todos vós.

<https://youtu.be/GjxrOnubFzg?si=L9G-va9gPzN5JkAQ>

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

- As leituras deste domingo apresentam e empregam os verbos escutar e chamar. Eles apontam para a origem da fé: somos chamados pelo Pai do Céu para participar da sua própria vida em Cristo. Pelo Espírito Santo recebemos a graça da filiação divina. Aderindo à vida cristã pelo Batismo, damos nossa resposta afirmativa à interpelação do Senhor. Assumimos, em nossa vida, dons e virtudes celestes, que nos capacitam a viver neste mundo segundo a vontade de Deus. Chamar é a atitude de Deus. Ele conta com nossa colaboração e adesão voluntária ao seu projeto de amor para que o seu Reino alcance os corações.

- Já escutar significa acolher a proposta divina sem reservas, dispondo-nos a cumprir a vontade do Senhor com um coração livre. Dessa escuta amorosa nasce a alegria. Instrumentos dóceis nas mãos de Deus, podemos colaborar com a manifestação do seu Reino neste mundo. Escutar não é tarefa fácil! Existem muitas vozes propondo caminhos ilusórios

de realização e felicidade. Esses "ruídos" nos confundem e, muitas vezes, nos impedem de discernir a verdadeira voz de Deus. A penitência quaresmal é um modo de purificar os ouvidos e o coração desses ruídos para escutarmos a voz do Senhor.

- A primeira leitura nos apresenta a vocação de Abraão, o pai do povo de Deus. Ele foi chamado a deixar a segurança de uma vida abastada e sedentária para se tornar um peregrino. Deus, que criou o universo, será sua segurança, seu guia e sua promessa. Abraão parte sem reservas, com a convicção de estar misteriosamente a serviço de um plano de salvação maior do que seus antigos planos de vida e sobrevivência. Se a promessa de uma família numerosa já seria o bastante para aceitar a convocação divina, a possibilidade de ser instrumento de bênção para todo o mundo enche seus olhos de uma feliz esperança! Abraão, homem de fé, põe-se a caminho. Cumprir a vontade do Senhor é a segurança verdadeira e única de nossa vida.

- Paulo compreende bem o que significa o chamado de Deus. Na segunda carta a Timóteo, testemunha o poder que a graça de Deus realiza na vida dos que o atendem. A vocação é graça de Deus e um dom. Somente a misericórdia salvadora do Senhor é capaz de integrar a fragilidade da nossa vida no seu projeto de amor universal. Em Cristo, participamos deste amor eterno e irrestrito que é dirigido a todos quantos sejam capazes de acolher a proposta de uma vida renovada no amor e na santidade. Ela estabelece elos de fraternidade e solidariedade entre os diferentes. A Palavra de Deus é força transformadora e unificadora dos corações.

- O evangelho de Mateus mostra a Transfiguração do Senhor com profundidade e beleza. No tempo de Jesus, para que os fatos fossem válidos, era preciso que fossem certificados por duas ou três testemunhas. Este é o papel dos discípulos que sobem com Jesus ao monte. Eles são escolhidos como testemunhas do futuro luminoso da missão de Jesus. Moisés e Elias simbolizam a Lei e os Profetas, da forma como os judeus costumam dividir os livros bíblicos. Desse modo, ao dizer que eles conversam com Jesus, Mateus quer apontar que toda a Sagrada Escritura aponta para Ele. Jesus não é apenas um mensageiro de Deus: Ele é o Emanuel! Deus vem comunicar pessoalmente o seu amor aos homens. Todos são convidados a acolher esta revelação de Deus em suas vidas. Da nuvem, símbolo do Espírito Santo, ressoa a voz do Pai. Esta cena

retoma e amplia a do Batismo ao afirmar que Jesus é o Filho de Deus. Ele é o Verbo encarnado a quem todos devem escutar. Nele está o agrado do Pai, sua graça, sua vida em plenitude. Seguir a Jesus é estar disponível para comunicar o amor misericordioso do Pai. Os discípulos não devem recuar: fazem parte deste mistério. São convidados a se colocarem de pé, ou seja, de prontidão para percorrer os caminhos do mundo. Devem levar a Boanova de Deus no coração, nas mãos, nas palavras e nos gestos de solidariedade.

- A Campanha da Fraternidade é um convite a transfigurar este mundo com o amor de Deus. Nosso olhar de discípulos missionários deve buscar, incansavelmente, todos os meios e ocasiões para defender a vida, cultivá-la, preservá-la e protegê-la. Que esta Quaresma inspire gestos concretos de solidariedade e amor fraterno em nossas comunidades.

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Manifestando a nossa adesão ao chamado do Senhor, professemos a nossa fé: ***Creio em Deus...***

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. A oração é um dos principais exercícios quaresmais. Por ela, podemos escutar os apelos de Deus. Ele acolhe nossas necessidades. Rezem os após cada prece: ***Dai-nos, Senhor, um coração capaz de escutar!***

L. Os apelos da vossa Palavra de salvação:

L. O grito de dor das vidas abortadas:

L. O desejo de atenção e carinho dos idosos:

L. O clamor de justiça dos que sofrem violência:

L. As necessidades dos que vivem na miséria:

L. A luta das mulheres pelo respeito aos seus direitos e à dignidade:

L. A fé dos que são mortos por causa da justiça de Deus:

L. A esperança dos missionários em terras distantes:

L. O testemunho de cuidado de tantas pessoas voluntárias:

L. Os pedidos do Papa Leão por uma Paz desarmada e desarmante:

L. O clamor de muitos empobrecidos que lutam por uma moradia digna:

D. Acolhei, Pai Santo, nossas súplicas. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Fraternidade anda de mãos dadas com a solidariedade. O Dízimo que partilhamos é um gesto de corresponsabilidade com a vida da comunidade. Por ele, promovemos uma Igreja viva, fraterna, solidária e missionária. Cantemos.

Todo povo sofredor... n.º 501

12. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. A Palavra de Deus nos convida a confiar na presença do Senhor. O Salmo 116(114) resgata e mostra essa confiança do povo sofrido. Cantemos louvores ao Pai que nos salva da morte e concede a paz e a salvação a todos. Como Jesus, enfrentemos os perigos e as ameaças do mundo.

- *Ofício Divino das Comunidades, ed.11.º . São Paulo: Paulos, p. 148. Versão do Salmo no CD "Oração da noite", Paulinas/Comep // https://youtu.be/yUCTlio3IGo?si=sMVkh3nF3Z_qsQyD*

Refrão: Ó Senhor, meu Deus, eu te louvarei, / tua libertação eu proclamarei!

1) Amo ao Senhor, porque escuta o meu pedido, / Quando eu suplico ele abaixa o seu ouvido.

2) Caí nas malhas da mais densa escuridão, / Gritei: "Senhor, me traz a tua salvação!"

Refrão: Ó Senhor, meu Deus, eu te louvarei, / Tua libertação eu proclamarei!

3) Justo e clemente, nosso Deus é compaixão, / Protege os simples, deu-me a sua salvação!

4) Vai descansar, meu coração, mais uma vez, / Pois o Senhor bondoso para ti se fez.

Refrão: Ó Senhor, meu Deus, eu te louvarei, / Tua libertação eu proclamarei!

5) Pois enxugou-me estas lágrimas do rosto, / Salvou-me a vida e livrou meus pés do fosso.

6) Vou caminhando na presença do Senhor, / Por esta terra dos que vivem é que vou.

Refrão: Ó Senhor, meu Deus, eu te louvarei, / Tua libertação eu proclamarei!

7) Ao Pai a glória e ao seu Filho, Jesus Cristo, / Glória também a quem dos dois é o Espírito!

Refrão: Ó Senhor, meu Deus, eu te louvarei, / Tua libertação eu proclamarei!

D. Acolhei, Deus de bondade e poder, os louvores que a vossa Igreja vos dirige neste dia consagrado. Revigoraí o nosso coração para testemunharmos o vosso amor solidário. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

13. PAI NOSSO

D. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **Pai nosso...**

14. ABRAÇO DA PAZ

D. Por Jesus, busquemos caminhos de paz para a superação de todos os conflitos. Nosso abraço fraterno simbolize esse compromisso que nasce da fé.

- A equipe prepara um fundo musical ou um orante refrão.

15. CONVITE À COMUNHÃO

O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Este é meu Filho muito amado, no qual eu pus todo o meu amor: escutai-o!" (Cf Mt 17,5) Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. **Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- A beleza da glória celeste... n° 664 ou Então da nuvem luminosa... n° 674

16. ORAÇÃO

D. Nós participamos, Senhor Deus, do mistério da vossa glória. Fazei que dóceis ao vosso Santo Espírito nos empenhemos em render-vos graças e, participando ainda na terra das coisas do céu, saibamos testemunhá-las a todos. **Por Cristo, nosso Senhor. Amém.**

17. AVISOS

- 8/03 - Dia Internacional da Mulher - Fazer uma

bonita homenagem no próximo domingo.

18. ORAÇÃO DA CF 2026

D. Antes de encerramos, façamos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade deste ano: **Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitar-mos convosco a casa do Céu. Amém!**

- Cantar uma estrofe e o refrão do Hino da CF 2026

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Anunciando o amor de Cristo, ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

Canto da CF 2026 ou outro do Tempo da Quaresma.

Leituras para a Semana

2ª Dn 9,4b-10 / Sl 78(79) / Lc 6,36-38

3ª Is 1,10.16-20 / Sl 49(50) / Mt 23,1-12

4ª Jr 18,18-20 / Sl 30(31) / Mt 20,17-28

5ª Jr 17,5-10 / Sl 1 / Lc 16,19-31

6ª Gn 37,3-4.12-13a.17b-28 / Sl 104(105) / Mt 21,33-43.45-46

Sáb.: Mq 7,14-15.18-20 / Sl 102(103) / Lc 15,1-3.11-32

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesamateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.